

TURISMO RURAL E AGRICULTURA FAMILIAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Rural Tourism and Family Farming: A Systematic Literature Review

MARLLON SANTOS DA SILVA¹ & HELENA CATÃO HENRIQUES FERREIRA²

RESUMO

O interesse pelo ambiente rural vem se intensificando nas últimas décadas, viabilizando, portanto, a expansão do turismo em áreas rurais. Com ampla oferta turística, são múltiplas as possibilidades em segmentos como o ecoturismo, o cultural, o pedagógico, a agricultura familiar, entre outras. Para o presente artigo, destaque-se o turismo rural na agricultura familiar, visto englobar duas das palavras-chave utilizadas para a sua construção. Essa pesquisa é uma revisão sistemática de literatura, de cunho exploratório, que busca analisar estudos publicados no período compreendido entre 2016 a 2020, por meio da combinação dos termos <turismo rural> e <agricultura familiar>, nas bases de dados Web of Science e Publicações de Turismo. As duas bases de dados possibilitaram a compreensão sobre os estudos publicados no cenário brasileiro e estrangeiro. Os resultados apresentam uma tendência para a abordagem qualitativa, em que técnicas como entrevistas, observação participante e revisão bibliográfica possuem maior destaque, além da interpretação do turismo como uma possibilidade de promoção para a população rural, desenvolvendo-se por meio da pluriatividade. Por fim, este estudo fornece uma visão geral dos métodos utilizados na pesquisa e destaca as revistas proeminentes nas quais os estudos foram publicados, a saber, Rosa dos Ventos - Turismo e Hospitalidade e Tourism Management.

PALAVRAS-CHAVE

Turismo Rural; Agricultura Familiar; Revisão Sistemática de Literatura.

ABSTRACT

The interest in the rural environment has been intensifying in recent decades, thus enabling the expansion of tourism in rural areas. With a wide range of tourism offerings, there are multiple possibilities in segments such as ecotourism, cultural tourism, educational tourism, and family farming, among others. Rural tourism in family farming is highlighted in this article, as it encompasses two of the keywords used in its construction. This research is a systematic literature review of an exploratory nature, aiming to analyze studies published between 2016 and 2020 using the combination of the terms <rural tourism> and <family farming> in the Web

¹ **Marllon Santos da Silva** – Mestre em Turismo, Programa de Pós-Graduação em Turismo, Universidade Federal Fluminense, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. Pesquisador no Projeto Experiências do Brasil Original. Currículo: <http://lattes.cnpq.br/8369748879983104>. E-mail: marllonsilva@id.uff.br

² **Helena Catão Henriques Ferreira** – Doutora. Professora na Universidade Federal Fluminense, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. Líder do Grupo de Pesquisa CNPq Laboratório de Turismo e Antropologia - LaTA. Currículo: <http://lattes.cnpq.br/4337545097127302>. E-mail: lelecatiao@gmail.com

of Science and Tourism Publications databases. These two databases allowed an understanding of the studies published in the Brazilian and international scenarios. The results show a trend towards a qualitative approach, in which methods such as interviews, participant observation, and literature review are more prominent, in addition to the interpretation of tourism as a possibility of development for the rural population, developing through pluriactivity. Finally, this study provides an overview of the methods used in the research and highlights the prominent journals in which the studies were published, i.e., *Rosa dos Ventos - Turismo e Hospitalidade* and *Tourism Management*.

KEYWORDS

Rural Tourism; Family Farming; Systematic Literature Review.

INTRODUÇÃO

As vivências e distintas possibilidades de aprendizagem no ambiente rural estão ganhando maior atenção nos últimos anos, despertando, assim, o interesse de pessoas que buscam experiências diferentes das citadinas. Uma das possibilidades de fortalecimento das atividades camponesas é o turismo rural, definido pelo Ministério do Turismo do Brasil (2003) como “o conjunto de atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometido com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural da comunidade” (p.7). Um dos meios de desenvolvimento do segmento é o turismo rural na agricultura familiar, ação definida como:

A atividade turística que ocorre no âmbito da unidade de produção dos agricultores familiares que mantêm as atividades econômicas típicas da agricultura familiar, dispostos a valorizar, respeitar e compartilhar seu modo de vida, o patrimônio cultural e natural, ofertando produtos e serviços de qualidade e proporcionando bem-estar aos envolvidos. (Brasil, 2006, p. 21)

Complementando a citação, Blanco (2006) diz que ao combinar a agricultura familiar com o turismo rural, a cultura do campo é vista como um atrativo de grande interesse. A atividade é tida como uma alternativa de crescimento econômico para as áreas agrícolas, fato que muitas vezes promove a inclusão dos agricultores no turismo. Para Fallas (2017). as atividades desenvolvidas por agricultores familiares no turismo potencializam as oportunidades de desenvolvimento e inovação, além de agregar valor a determinadas práticas rurais que não recebiam tamanha atenção há algumas décadas. Conseqüentemente, o turismo na agricultura familiar tende a ser uma forma de viabilizar a atividade turística de forma mais consciente, na medida em que pode potencializar as atividades promovidas no campo, proporcionando experiências mais singulares aos visitantes e maior autonomia aos agricultores.

Nesse contexto, a justificativa do presente trabalho dá-se pela importância em compreender as abordagens utilizadas nos estudos relacionados ao turismo rural na agricultura familiar. Para a sua elaboração, apenas artigos publicados em periódicos foram analisados, desconsiderando livros, capítulos de livros, resumos expandidos, publicações em anais de eventos etc. A problematização da pesquisa resume-se à seguinte questão: Qual é o estado da arte dos estudos publicados sobre os termos turismo rural e agricultura familiar? O objetivo geral é o de realizar uma revisão sistemática de literatura sobre as publicações de pesquisas relacionadas aos termos <turismo rural> e <agricultura familiar> no cenário nacional e estrangeiro. Os objetivos específicos são: (1) analisar as abordagens metodológicas utilizadas pelos autores nos artigos selecionados; (2) verificar as principais contribuições dos estudos desenvolvidos para a área; e (3) destacar os principais periódicos em relação à combinação dos termos. A seguir, a revisão de literatura é apresentada; seguida pela metodologia, que evidenciará os critérios utilizados para a revisão sistemática da literatura; apresentação dos resultados encontrados; e, por fim, as conclusões.

REVISÃO DE LITERATURA

Em um cenário cada vez mais explorado, o turismo se expande a partir de distintas possibilidades de utilização de um determinado espaço, que é transpassado pelas relações culturais, sociais e de poder, entre outras. Por conseguinte, é preciso compreender como a atividade turística se apropria de determinadas áreas em prol do seu desenvolvimento, transformando-as em lugares turísticos, aqui compreendido como “o território onde o turismo se realiza, e onde há a ocorrência de interações e interrelações temporárias entre o anfitrião e o turista, aos quais irão permitir um contato direto, sem barreiras [físicas ou simbólicas] entre eles e o reconhecimento da existência do outro, recíproca e simultaneamente” (Fratucci, 2000, p.131). De acordo com o mesmo autor, é no lugar turístico que relações sociais específicas se estabelecem entre os atores sociais envolvidos.

O turismo possui uma capacidade de adaptação muito ampla, visto poder acontecer em espaços distintos. A expansão das múltiplas possibilidades turísticas nos últimos anos, possibilitou uma maior diversificação da sua oferta. Nesse contexto, ressaltamos o turismo rural, definido por Souza, Klein e Rodrigues (2019) como as atividades desenvolvidas no ambiente rural, com ênfase para o estilo de vida local, paisagens e cultura pastoril. Em uma conceituação mais abrangente, Ribeiro e Mondo (2019) o definem como:

O conjunto de modalidades e empreendimentos que têm lugar no espaço rural, de organização econômica e produtiva que prestam serviços e/ou atividades de acolhimento, transporte, hospedagem, alimentação, lazer, recreação e entretenimento e outros que se estará referindo ao mencionar o turismo praticado em áreas rurais. O próprio espaço rural é a referência. Entende-se como rural toda área ou espaço físico que estiver localizado fora do perímetro urbano, cuja definição é dada a partir da respectiva legislação municipal onde estiver situada (pp. 34-35).

Deste modo, a associação entre a agricultura e o turismo é vista como uma alternativa econômica para agricultores familiares. Neste sentido, é desejável que para o desenvolvimento benéfico e seguro da comunidade local, as atividades de turismo rural sejam complementares à agricultura, pois a sazonalidade é uma questão pertinente ao segmento, evitando, assim, a frustração dos envolvidos (Schneider & Fialho, 2000). Os autores também citam o caráter potencial de consumo dos produtos agrícolas como uma possibilidade de complementação de renda para as famílias rurais, com destaque para os característicos da região.

“No caso dos contextos populares rurais, muitas vezes acometidos pela carência desses serviços, o turismo pode significar uma grande oportunidade de transformação, a partir do favorecimento de acessos” (Rameh & Santos, 2011, p. 52). É a partir dessa conjunção que muitos agricultores interpretam o turismo como um meio de potencializar as suas atividades, pois conseguem continuar exercendo as suas atividades cotidianas, complementar a renda e intensificar possíveis ações relacionadas à infraestrutura. “O turismo rural na agricultura familiar vem sendo considerado uma das grandes alternativas de emprego e renda para as famílias rurais, tendo, atualmente, apoio institucional do governo federal, por meio do Programa Nacional de Turismo Rural na Agricultura Familiar [PNTRAF]” (Candiotto, 2015, p. 118). O incentivo governamental é de grande importância, posto que a promoção do turismo rural envolve uma série de questões, a exemplo, qualificação, treinamento, estruturação etc. De acordo com o mesmo autor (2007), a comunidade local deve ser alertada e conscientizada sobre as possibilidades positivas e negativas acerca do turismo rural na agricultura familiar, iniciativa realizada insuficientemente por promotores e planejadores do turismo, que visam, prioritariamente o caráter econômico da atividade.

Para o melhor desenvolvimento da atividade é necessário um diálogo mais claro e coeso para com os agentes sociais envolvidos, visando, prioritariamente, a sustentabilidade da atividade nos âmbitos econômico, social e cultural.

Sendo o negócio apenas uma parte do fenômeno turístico, analisá-lo somente com os paradigmas econômicos que verificam os fluxos de dinheiro leva ao esquecimento da dimensão antropológica, a enxergar os turistas não como pessoas, mas como simples portadores de dinheiro. Ao mesmo

tempo, tratar o turismo somente a partir da dimensão socioantropológica e ambiental leva ao esquecimento das suas derivações no plano econômico, o que pode constituir-se numa visão romântica deslocada das atuais condições históricas (Barretto, 2003, p. 21).

Diante desse cenário, é preciso buscar um equilíbrio para que a atividade turística no ambiente rural se dê a partir de um desenvolvimento mais ético e adequado às questões colocadas, sobretudo em relação à comunidade local. A revisão sistemática de literatura possibilitou uma compreensão mais aprofundada das publicações relacionadas ao turismo rural e à agricultura familiar, os métodos de pesquisa mais frequentes, os temas mais discutidos, entre outros. Em seguida, evidenciamos a metodologia utilizada no presente trabalho e os critérios utilizados para a sua construção.

METODOLOGIA

O presente trabalho constitui uma revisão sistemática de literatura de caráter descritivo e exploratório, realizado entre os meses de novembro de 2020 e fevereiro de 2021. Para Castro (2006), a revisão bibliográfica sistemática é planejada por meio da combinação de métodos de pesquisa para identificar, apurar e avaliar os estudos selecionados para a sua construção. Portanto, “os artigos de revisão de literatura possibilitam aos leitores uma compreensão do estado da arte da pesquisa, ajudam a identificar as lacunas e sinalizam possíveis caminhos para estudos futuros (Paul & Criado, 2020, p. 1, tradução nossa). Zoltowski, Costa, Teixeira e Koller (2014) sinalizam que a revisão sistemática é uma das técnicas mais pertinentes para sintetizar a literatura em distintos campos do conhecimento. De forma mais direcionada, Donato e Donato (2019) destacam 8 pontos cruciais para a elaboração de uma revisão sistemática, que serão mencionados ao longo da construção do trabalho:

I) Formular uma questão de investigação; II) Produzir um protocolo de investigação e efectuar o seu registo (itens 1 e de 3 a 8 devem constar no protocolo de elaboração da revisão sistemática); III) Definir os critérios de inclusão e de exclusão; IV. Desenvolver uma estratégia de pesquisa e pesquisar a literatura – encontrar os estudos; V. Selecção dos estudos; VI) Avaliação da qualidade dos estudos; VII) Extracção dos dados; VIII) Síntese dos dados e avaliação da qualidade da evidência; IX) Disseminação dos resultados, Publicação (p. 227).

Dessa forma, busca-se compreender o estado da arte dos estudos publicados a partir dos termos <turismo rural – rural tourism> e <agricultura familiar – family farming> entre os anos de 2016 e 2020. A escolha do primeiro termo deu-se para delimitar a pesquisa, possibilitando, assim, um melhor direcionamento inicial; fato que não aconteceria com o uso do termo <turismo>, por exemplo, posto que expandiria significativamente os resultados da amostra. Deste modo, o

segundo viabilizou uma filtragem já dentro do turismo rural, visto que na agricultura familiar o mesmo vem sendo desenvolvido com maior destaque.

Para a construção da pesquisa, utilizamos as bases de dados Publicações de Turismo, que possui uma abrangência mais voltada para o contexto iberoamericano, com estudos prioritariamente em português e espanholⁱ. A base de dados Web of Science [WoS] é desenvolvida pela Thomson Scientific – Institute for Science Information. O acesso, que ocorreu por meio do Portal CAPES, apresenta a maioria dos estudos na língua inglesa, embora disponha de publicações em outros idiomas. Acreditamos que a escolha destas duas bases permitiu uma compreensão sobre o que está sendo tratado acerca do tema em diferentes países e contextos. O indicador booleano utilizado foi o “and” na Web of Science, seguido pelo “tema” no momento da busca, com o objetivo de buscar ambos os termos, enquanto na publicações de turismo.

Tabela 1. Relação de documentos considerados na base Publicações de Turismo

Documentos Encontrados	Descarte por ser resumo expandido	Descarte por relevância	Descarte por publicado em anais de evento	Artigos considerados
12	1	1	1 ⁱⁱ	9

Fonte: Os Autores (2021).

A base Publicações de Turismo não possui a opção de aplicar filtros de pesquisas, fato que delimita um pouco o processo de pesquisa, que teve que ser realizado manualmente. Foram encontradas a partir da combinação dos termos turismo rural e agricultura familiar, seguidos por ponto e vírgula, 12 publicações entre os anos de 2016 e 2020. Após, realizamos a leitura dos títulos, resumos e caso necessário, a introdução dos artigos, a fim de compreender as propostas e selecioná-las para a atual pesquisa.

Tabela 2. Relação de documentos encontrados na base Web of Science

Documentos Encontrados	Nº de documentos após a aplicação dos filtros por área e apenas artigos	Descarte por Duplicata	Descarte por relevância	Artigos considerados
34	16	1	3 ⁱⁱⁱ	12

Fonte: Os Autores (2021).

Ao buscarmos os estudos publicados em 2016 e 2020 na base Web of Science por meio da combinação dos termos – <rural tourism> e <family farming> e temática, foram encontrados 34 documentos. Após a aplicação do filtro para delimitar as áreas de publicação, a saber: <hospitality, leisure, sport, tourism>, <geography>, <multidisciplinary agriculture> e

<multidisciplinary sciences> e apenas artigos publicados; reduziu-se para 16 o número de trabalhos publicados. A justificativa da relação final dos 21 artigos reside na possibilidade de elaborar uma reflexão sobre as metodologias mais utilizadas e a forma que os estudos estão sendo conduzidos em relação ao turismo rural e à agricultura familiar. A seção a seguir é subdivida com o intuito de proporcionar uma visão mais clara e direcionada ao leitor, visto que as bases serão tratadas separadamente.

APRESENTAÇÃO DOS ESTUDOS UTILIZADOS

Esta etapa da pesquisa possui como objetivo apresentar uma contextualização a partir dos 21 artigos utilizados para a revisão sistemática de literatura. Após a realização da leitura crítica acerca dos estudos e metodologias utilizadas, foi possível compreender as abordagens e métodos predominantes, assim como a evolução de publicações relacionadas ao turismo rural e à agricultura familiar.

Publicações de Turismo (Pb) - Os nove artigos encontrados na base viabilizaram uma visão mais lúdica sobre o panorama dos periódicos brasileiros em relação aos termos utilizados, visto que todos os estudos foram publicados em veículos nacionais; sendo oito em língua portuguesa e apenas um em espanhol, conforme a Tabela 3.

476

Tabela 3. Artigos por autor, ano, título e periódico na base Publicações de Turismo

AUTORES	TÍTULO	PERIÓDICO
Gonçalves et al., 2016	Turismo rural na agricultura familiar: uma proposta para a Região do Totoró, Currais Novos, RN, Brasil	Rosa dos Ventos – Turismo e Hospitalidade
Silva et al., 2017	O Turismo rural e os produtos locais: construção social da qualidade a partir da teoria das convenções	Rosa dos Ventos – Turismo e Hospitalidade
Aragão & Santos, 2017	Fazendas, agricultura familiar e antigos engenhos de açúcar para viabilidade do turismo rural no litoral sul de Sergipe/Brasil	Revista de Turismo Contemporâneo
Cruz & Fontana, 2018	Feira do Peixe Vivo: feiras rurais enquanto alternativa para a agricultura familiar e o desenvolvimento rural sustentável	Applied Tourism
Brambatti & Bartoszeck, 2018	Associativismo e participação comunitária: o Roteiro Rural Caminhos de Guajuvira, Araucária, PR, Brasil	Rosa dos Ventos – Turismo e Hospitalidade
Ribeiro & Mondo, 2019	Pluratividade rural: a percepção de agricultores de Lages, SC, sobre a oferta de hospedagem	Turismo e Sociedade
Solha, 2019	O universo rural e a oferta da experiência de turismo rural no Brasil	Rosa dos Ventos – Turismo e Hospitalidade
Tonini & Dolci, 2020	Turismo rural e novos mercados para produtos alimentares agroecológicos: estudo de caso da Rota Via Orgânica	Rosa dos Ventos – Turismo e Hospitalidade

Hernandez, 2020	Turismo agroalimentario y revalorización de alimentos tradicionales: el caso del yatay [butia yatay] em Ubajay, Argentina	Rosa dos Ventos – Turismo e Hospitalidade
-----------------	---	---

Fonte: Os Autores (2021)

De acordo com a Tabela 3, compreende-se que há uma continuidade em relação aos estudos na área no cenário brasileiro. O ano de 2016, que dá início à análise, possui apenas uma publicação, seguido por três estudos em 2017, enquanto os anos de 2018, 2019 e 2020 possuem duas publicações cada. Cabe ressaltar também, que não há predominância de nenhum autor específico nas publicações analisadas, reforçando, portanto, a disparidade a respeito dos estudos nos anos avaliados. Observamos que o periódico com maior destaque é a Revista Rosa dos Ventos – Turismo e Hospitalidade, com seis estudos publicados, merecendo, desta maneira, atenção dos pesquisadores que desejam publicar nas temáticas voltadas para o turismo rural e a agricultura familiar; enquanto os demais periódicos possuem apenas uma publicação cada.

Continuamente, os métodos mais utilizados são apresentados na Tabela 4. Como evidenciado, há uma vasta predominância de estudos qualitativos, além da similaridade dos métodos adotados para a construção dos trabalhos, visto que não foi encontrado nenhum artigo inteiramente quantitativo, apenas um, que utilizou recursos qualitativos e quantitativos, conhecido como abordagem multimétodos.

477

Tabela 4. Metodologias utilizadas nos estudos encontrados na base Publicações de Turismo

AUTORES	MÉTODO
Gonçalves <i>et al.</i> , 2016	Estudo com análise bibliográfica, pesquisa de campo, entrevistas estruturadas, observação participante e análise de dados
Silva <i>et al.</i> , 2017	Estudo bibliográfico
Aragão & Santos, 2017	Estudo com pesquisa de campo, análise bibliográfica, documental, observação e entrevistas
Cruz & Fontana, 2018	Estudo com pesquisa bibliográfica, documental, de campo e aplicação de questionário fechado
Brambatti & Bartoszeck, 2018	Estudo com observação participante e entrevistas
Ribeiro & Mondo, 2019	Estudo com pesquisa de campo, bibliográfica, observação participante e entrevistas semiestruturadas
Solha, 2019	Estudo com análise de bibliográfica
Tonini & Dolci, 2020	Pesquisa com estudo de caso, revisão bibliográfica, entrevistas semiestruturadas e observação participante
Hernandez, 2020	Estudo com revisão bibliográfica, observação direta e entrevistas semiestruturadas

Fonte: Os Autores (2021)

Salienta-se o comprometimento dos autores para com a comunidade e os envolvidos nas atividades relacionadas ao turismo rural e à agricultura familiar, além da compreensão em incluir os agricultores no planejamento da atividade. O apanhado de estudos demonstra que há maior discussão acerca das possibilidades econômicas, preservação ambiental, potencialização da cultura local, melhoria em relação à infraestrutura, entre outros. Continuamente, são apresentados os artigos encontrados na base *Web of Science*.

Web of Science [WoS] - A análise dos 12 artigos selecionados na WoS possibilitou uma compreensão a respeito do cenário internacional sobre os estudos publicados em relação às duas palavras-chave que nortearam a pesquisa. Posto isto, teremos uma visão dos estudos publicados não só no Brasil, como em outros países e diferentes cenários. Foram encontrados dez artigos publicados em inglês, um em espanhol e um em português.

Tabela 5. Artigos por autor, ano, título e periódico na base WoS

AUTOR	TÍTULO	PERIÓDICO
Rong-da Liang, 2017	Considering the role of agriculturism co-creation from a servisse-dominant logic perspective	Tourism Management
Kantar & Svrznjak, 2017	Development of sustainable rural tourism	Deturope
Pedreira & Fidalgo, 2017	Comparative study on the potential of agritourism in two brazilian municipalities	Investigaciones Geográficas
Fallas, 2017	Turismo rural comunitário, agricultura familiar y desarrollo rural: análisis de algunas experiencias em las áreas rurales de Costa Rica	Revista Española de Estudios Agrosociales y Pesqueros
Doh, Park & Kim, 2017	Antecedents na consequences of managerial behavior in agritourism	Tourism Management
Silvestre, 2018	Turismo rural na agricultura familiar (TRAF) – oportunidades e desafios em relação as especificidades do setor de serviços	Nativa Pesquisas Agrárias e Ambientais
MacKay, Nelson & Perkins, 2018	Interpretive walks advancing the use of mobile methods in the study of entrepreneurial farm tourism settings	Geographical Research
Montefrio & Sin, 2019	Elite governance of agritourism in the Philippines	Journal of Sustainable Tourism
Canovi, 2019	Resistance to agritourism diversification: na analysis of winery owners' identities	Tourism Management Perspectives
Sadowski & Wojcieszak, 2019	Geogrphic differentiation of agrotourism activities in Poland vs. cultural and natural attractiveness of destinations at district level	PLoS ONE

Thu, 2020	Heritage, education and processes of change in Vietnamese rural tourism: a case study from Hòi An	Journal of Vacation Marketing
Savage, Barbieri & Jakes, 2020	Cultivating success personal, Family and societal attributes affecting women in agritourism	Journal of Sustainable Tourism

Fonte: Os Autores (2021)

Caminhando num sentido oposto ao dos estudos encontrados na outra base, constatou-se um declínio em relação às publicações associadas aos termos <rural tourism> e <family farming>. No ano de 2016 não houve nenhuma publicação de acordo com os filtros da pesquisa, já evidenciados na metodologia; em contrapartida, no ano 2017, o de maior incidência, foram publicados 5 artigos. Em 2018 foram encontradas 2 publicações, seguidas por 3 em 2019 e duas em 2020. O periódico com maior destaque é o Tourism Management com 3 publicações, acompanhado pelo Journal of Sustainable Tourism com 2; todos os outros periódicos possuem apenas uma publicação. Notamos, assim como na base publicações de turismo, que não há nenhum autor com mais de um trabalho publicado e/ou encontrado em ambas as bases. A tabela 6 tem como objetivo ressaltar os métodos adotados em cada artigo.

479

Tabela 6. Metodologias utilizadas nos estudos encontrados na base WoS

AUTORES	MÉTODO
Rong-da Liang, 2017	Estudo de casos, revisão bibliográfica, entrevista com grupo focal e entrevistas em profundidade
Kantar & Svrznjak, 2017	Estudo de caso com entrevistas semiestruturadas
Pedreira & Fidalgo, 2017	Levantamento bibliográfico, pesquisa de campo e entrevistas
Fallas, 2017	Pesquisa multimétodos com estudos de casos, entrevistas e aplicação de questionário
Doh, Park & Kim, 2017	Pesquisa multimétodos com levantamento bibliográfico, documental e aplicação de questionário
Silvestre, 2018	Estudo bibliográfico
MacKay, Nelson & Perkins, 2018	Estudos de caso em fazendas da nova Zelândia com entrevistas ambulantes e entrevistas estacionárias
Montefrio & Sin, 2019	Estudo de caso com observação participante, entrevistas, levantamento bibliográfico e documental
Canovi, 2019	Estudo de caso com entrevistas semiestruturadas a partir da técnica bola de neve e análise de dados no <i>software nvivo</i>
Sadowski & Wojcieszak, 2019	Levantamento bibliográfico e aplicação do indicador de desenvolvimento sintético de Hellwig
Thu, 2020	Estudo de caso com entrevistas em profundidade e revisão bibliográfica
Savage, Barbieri & Jakes, 2020	Estudo com aplicação de questionários impresso e eletrônico com a técnica bola de neve

Fonte: Os Autores (2021)

De forma similar aos estudos encontrados na Publicações de Turismo, os artigos selecionados são em maioria qualitativos. Em relação à abordagem, dez trabalhos possuem uma abordagem qualitativa, 2 se valem de uma abordagem multimétodos e apenas 1 é quantitativo. Com isso, percebemos que os estudos utilizados buscam compreender as questões, essencialmente, de forma mais aprofundada por meio de pesquisa de campo, entrevista, observação participante, entre outras. Dos três artigos que utilizaram a aplicação de questionário, dois combinaram o método com algum outro e apenas um optou por uma abordagem totalmente quantitativa. Continuamente, apresentaremos os resultados encontrados pela presente revisão sistemática, com ênfase para os principais percursos metodológicos utilizados na construção dos 21 artigos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Tabela 7 apresenta de forma unificada os métodos de pesquisa utilizados nos artigos analisados, visto que foi encontrada uma notável similaridade.

Tabela 7. Metodologias utilizadas nos estudos encontrados

MÉTODO	APLICAÇÃO NOS ARTIGOS
Entrevistas	13
Pesquisa bibliográfica	16
Observação	7
Pesquisa documental	4
Questionário fechado	4

Fonte: Os Autores (2021)

De acordo com a Tabela 7, 16 estudos realizaram uma revisão bibliográfica, seja isoladamente, assim como Silvestre (2018) para o desenvolvimento de um ensaio teórico ou como Hernández (2020) que a combinou com entrevistas e aplicação de questionários. As entrevistas foram o segundo método de pesquisa mais utilizado, sendo elas estruturadas, semiestruturadas ou em grupo focal; notamos que alguns estudos enfatizaram o uso da técnica, mas não esclareceram como ela foi desenvolvida. A observação participante foi aplicada em 6 estudos encontrados na Publicações de Turismo, enquanto na Web of Science foi utilizada apenas em 1. A análise documental foi empregada em 4 estudos, sempre em combinação com outros métodos de pesquisa. Doh, Park e Kim, (2017); Cruz e Fontana (2018) e Fallas (2017) optaram por estudos com uma abordagem multimétodos “que pode ser empregada em investigações de âmbito mais restrito, ou amplo e complexo; pode envolver aplicação das técnicas em concomitância, ou de

modo sequencial, quando cada etapa se beneficia dos resultados da etapa anterior” (Queiroz, Farias & Abe-Lims, 2013, p. 187).

Os métodos de pesquisa quantitativa, de modo geral, são utilizados quando se quer medir opiniões, reações, sensações, hábitos e atitudes etc. de um universo (público-alvo) através de uma amostra que o represente de forma estatisticamente comprovada. Isto não quer dizer que ela não possa ter indicadores qualitativos. Desde que o estudo permita, isso sempre é possível. (Idem)

A aplicação do questionário, um método quantitativo de pesquisa foi operado para complementar algumas informações desenvolvidas pelos autores ou para direcionar o estudo. Savage, Barbieri e Jakes (2020) desenvolveram um estudo quantitativo com o objetivo de analisar o sucesso das mulheres como agricultoras e empresárias. Os autores utilizaram a aplicação de questionário, divulgado pela técnica bola de neve, que segundo Costa (2018) é utilizada em casos mais específicos, como grupos sociais mais restritos. Para o estudo citado era necessário ser mulher, agricultora e ter envolvimento com o agroturismo. A análise final incluiu 216 casos, ressaltando a importância da discussão sobre gênero, feminismo e como o sistema patriarcal ainda afeta a vida das mulheres. O estudo fornece informações relevantes para o fortalecimento das mulheres empreendedoras no agroturismo de forma mais sustentável. O estudo desenvolvido por Mackay, Nelson e Perkins (2018) utilizou a caminhada interpretativa, um método móvel de pesquisa, conhecido também como entrevistas a pé.

O método caracteriza-se como uma ferramenta eficaz para navegar e interpretar os contextos socioespaciais nos quais novos empreendimentos de turismo rural surgem, evoluem e estão inseridos. A abordagem permite encontros inesperados com práticas e estratégias espaciais, projetos e objetos, por trás dos quais estão histórias de mudanças nas relações humanas com a terra, a economia e a comunidade, e das exigências da vida cotidiana que são menos facilmente descobertas usando entrevistas convencionais. (p.1)

Segundo os autores, a caminhada interpretativa proporciona discussões e reflexões que não seriam possíveis nas entrevistas tradicionais. A Tabela 8, elaborada por Veal (2011) tem como finalidade definir resumidamente alguns métodos qualitativos de pesquisa utilizados pelos autores nas publicações encontradas em ambas as bases de dados.

Tabela 8. Resumo dos métodos qualitativos

Entrevistas em profundidade	<ul style="list-style-type: none"> • Usualmente conduzida com um número relativamente pequeno de sujeitos. • A entrevista é guiada por um roteiro de tópicos, e não por um questionário formal • As entrevistas muitas vezes são gravadas e transcritas. • Entrevistas geralmente demoram pelo menos meia hora e podem se estender por diversas horas. • É possível repetir a entrevista.
Entrevistas em grupo/grupo focais	<ul style="list-style-type: none"> • Similar à entrevista em profundidade, mas conduzida em grupos. • A interação entre os sujeitos é importante tanto quanto entre o entrevistado quanto entre o entrevistador e o sujeito.
Observação participante	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisador busca informação por meio da real participação com os sujeitos que está estudando. • Pesquisador pode ser conhecido pelos sujeitos como pesquisador ou ser incógnito.
Análise de texto	<ul style="list-style-type: none"> • Análise de conteúdo de “textos”, incluindo material impresso e audiovisual.
Pesquisa bibliográfica	<ul style="list-style-type: none"> • Foco em toda a história de vida de um indivíduo ou parte dela. • Possibilidade de envolver entrevistas em profundidade e também evidências documentais e relatos escritos dos próprios sujeitos
Etnografia	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização de diversas das técnicas acima, em vez de só uma – derivado da antropologia

Fonte: Os Autores, com base em Veal (2011)

Os estudos utilizados, evidenciam uma tendência de os estudos no turismo rural possuírem uma abordagem mais qualitativa, fato que pode estar associado ao caráter exploratório de determinados estudos, visto que em muitos lugares, o turismo ainda é pouco explorado e divulgado, por isso, faz-se necessário refletir sobre questões mais abrangentes, sobretudo, os impactos causados por ele. Os artigos utilizados para a presente revisão sistemática traçaram um caminho voltado à discussão a que se propuseram. O turismo rural está sendo compreendido como uma possibilidade de desenvolvimento no ambiente rural, apresentando a adoção de boas práticas como eixo central da sua expansão, e quando associado à agricultura familiar, existe uma vasta troca de saberes entre os envolvidos, que pode contribuir para a expansão econômica, cultural e social (Aragão & Santos, 2017; Ribeiro & Mondo, 2019; Pedreira & Fidalgo, 2017).

Os artigos apontam o desenvolvimento do turismo na agricultura familiar a partir da pluriatividade no campo. “Objetivamente, a pluriatividade refere-se a um fenômeno que pressupõe a combinação de duas ou mais atividades, sendo uma delas a agricultura” (Schneider, 2003, p. 10). Alguns agricultores entrevistados nas pesquisas consultadas para a realização da revisão sistemática ressaltam a possibilidade de desenvolvimento com o turismo, mas compreendem que este vem em segundo plano, pois a fonte de renda principal é a agricultura. Numa das entrevistas realizadas por Fallas (2017) o entrevistado pontua: “No nos dedicamos sólo a turismo porque cuando el turismo no llegue tenemos como sobrevivir. Sembramos para

nosotros y para la organización” (p.47). Um dos entrevistados por Gonçalves, Castro, Soares e Caiana (2016) diz que: “O turismo não é a salvação da lavoura, ele pode vir contribuir, complementar a renda (E6)” (p. 475). Sendo assim, cabe ressaltar a importância de estudar o turismo a partir desta perspectiva, e, também, compreender que ele pode ser uma estratégia de desenvolvimento, porém, é preciso considerar as outras ações e relações estabelecidas no ambiente rural, que diz muito sobre os locais, a forma de vida e como eles se construíram.

CONCLUSÃO

Os artigos utilizados para a construção desta revisão sistemática de literatura possuem uma predominância qualitativa e proporcionam uma visão ampla do turismo rural e da agricultura familiar. O turismo rural na agricultura familiar vem se desenvolvendo a partir da pluriatividade, fenômeno predominante nas discussões. Os agricultores compreendem como a atividade turística pode diversificar e aumentar a renda local, mas assimilam a importância de manter as práticas agrícolas, a cultura local e as experiências do campo, não de forma intocável, fato que é inevitável no mundo contemporâneo, e sim, na medida do possível. Discute-se, também, sobre a sustentabilidade acerca do turismo. Há uma atenção para que a atividade contribua socialmente, economicamente e culturalmente para os envolvidos, agregando, portanto, valor à experiência. Tal fato pode estar diretamente associado à sobressaliência de estudos qualitativos, pois os pesquisadores estão buscando questões mais aprofundadas, sobretudo a partir do ponto de vista dos próprios agricultores, tópico essencial para que o desenvolvimento da atividade seja positivo.

Os métodos utilizados mostraram-se eficazes, visto que conseguiram, em grande parte, atender aos objetivos propostos pelos autores, porém a similaridade constante pode indicar a realização de estudos com questões muito semelhantes, na maioria das vezes. Alguns métodos como as caminhadas interpretativas ainda são pouco utilizados no turismo, e podem ser muito bem utilizados no contexto rural, visto que o pesquisador poderá transitar pela propriedade do pesquisado e associar a construção de sua fala com questões que não seriam possíveis em um ambiente fechado e pré-determinado. A busca nas duas bases, uma com abrangência mais nacional e outra internacional, poderia revelar resultados distintos e uma discrepância maior, fato que não ocorreu. Os métodos e abordagens utilizados possuem grande similaridade e ressaltam possíveis caminhos para o desenvolvimento de pesquisas relacionadas ao turismo rural e à agricultura familiar, além de traçar os principais periódicos em relação aos dois termos.

Uma lacuna que chamou atenção e merece ser ressaltada é a incipiência de autores em resultados encontrados; das 21 publicações, nenhum autor possui mais de uma pesquisa na área entre os anos de 2016 e 2020. A informação anterior demonstra uma possibilidade para pesquisadores que desejam estudar e seguir discutindo sobre os temas. Além disso, alguns autores não definem claramente as técnicas utilizadas, a saber, as entrevistas e observação participante, visto que alguns não explicitam se as entrevistas realizadas foram estruturas, abertas, semiestruturadas etc. e se a observação participante foi direta ou indireta. Por fim, salienta-se que esta pesquisa realizou uma revisão sistemática apenas com artigos publicados em períodos e num período relativamente curto (2016 a 2020). Para estudos futuros, sugere-se a ampliação do período, a utilização de livros, capítulos de livros, publicações em anais de eventos, entre outras possibilidades.

REFERÊNCIAS

- Aragão, I. R., & Dos Santos, G. N. (2017). Fazendas, agricultura familiar e antigos engenhos de açúcar para viabilidade do turismo rural no litoral sul de Sergipe, Brasil. *Revista de Turismo Contemporâneo*, 5(2), 260-277. [Link](#)
- Blanco, E. S. (2006). O turismo rural em áreas de agricultura familiar: as "novas ruralidades" e a sustentabilidade do desenvolvimento local. *Caderno Virtual de Turismo*, 4(3), 44-49. [Link](#)
- Brambatti, L. E., & Nitsche, L. B. (2018). Associativismo e participação comunitária: o roteiro rural Caminhos de Guajuvira, Araucária-PR, Brasil. *Revista Rosa dos Ventos - Turismo e Hospitalidade*, 10(1), 71-84. [Link](#)
- Brasil [Ministério do Turismo]. (2003). *Diretrizes para o Desenvolvimento do Turismo Rural*. Brasília: Ministério do Turismo. [Link](#)
- Brasil [Ministério do Turismo]. (2018). *Turismo Rural: Orientações Básicas*. Brasília: Ministério do Turismo. [Link](#)
- Candiotto, L. Z. P. (2007). *Turismo rural na agricultura familiar: uma abordagem geográfica do Circuito Italiano de Turismo Rural (CITUR), município de Colombo-PR*. Tese de Doutorado, Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil. [Link](#)
- Candiotto, L. Z. P. (2015). O discurso da viabilidade do turismo rural na agricultura familiar: o programa nacional de turismo rural na agricultura familiar (PNTRAF) e o papel do estado do Paraná no contexto. *Cultur - Revista de Cultura e Turismo*, 7(2), 111-131. [Link](#)
- Castro, A. A., Saconato, H., Guidugli, F., & Clark, O. A. C. (2002). Curso de revisão sistemática e metanálise. *São Paulo: Led-Dis/Unifesp*, 304. [Link](#)
- Canovi, M. (2019). Resistance to agritourism diversification: An analysis of winery owners' identities. *Tourism Management Perspectives*, 32, 100566. [Link](#)

- Costa, B. R. L. (2018). Bola de Neve virtual: o uso das redes sociais virtuais no processo de coleta de dados de uma pesquisa científica. *Revista Interdisciplinar de Gestão Social*, 7(1), 15-37. [Link](#)
- Cruz, R. M. M., & Fontana, R. (2018). Feira do Peixe Vivo: feiras rurais enquanto alternativa para a agricultura familiar e o desenvolvimento rural sustentável. *Applied Tourism*, 3(3), 37-53. [Link](#)
- Donato, H., & Donato, M. (2019). Etapas na condução de uma revisão sistemática. *Acta Médica Portuguesa*, 32(3), 227-235. [Link](#)
- Doh, K., Park, S., & Kim, D. Y. (2017). Antecedents and consequences of managerial behavior in agritourism. *Tourism Management*, 61, 511-522. [Link](#)
- Fallas, E. G. C. (2017). Turismo rural comunitario, agricultura familiar y desarrollo rural. Análisis de algunas experiencias en las áreas rurales de Costa Rica. *Revista Española de Estudios Agrosociales y Pesqueros*, 247, 15-58. [Link](#)
- Fratucci, A. C. (2009). Os lugares turísticos: territórios do fenômeno turístico. *EOgraphia*, 2(4), 121-133. [Link](#)
- Gonçalves, A. L. C., de Castro, I. C., Soares, S. L. R., Caiana, T. M. A., & Pinheiro, I. D. F. S. (2016). Turismo rural na agricultura familiar: uma proposta para Região do Totoró, Currais Novos, RN. *Revista Rosa dos Ventos - Turismo e Hospitalidade*, 8(4), 464-479. [Link](#)
- Hernández, I. V., Jiménez-Ruiz, A. E., Castrejón, Y. D. P., Contreras, D. D. J., & Barquín, R. D. C. S. (2020). Turismo agroalimentario y revalorización de alimentos tradicionales: el caso del Yatay [Butia Yatay] en Ubajay, Argentina. *Rosa dos Ventos-Turismo e Hospitalidade*, 12(2), 309-333. [Link](#)
- Kantar, S., & Svržnjak, K. (2017). Development of sustainable rural tourism. *Journal of Regional Development and Tourism*, 9(1), 26-34. [Link](#)
- Maia, E. M. M. (2015). Turismo rural na agricultura familiar: um estudo de caso no Assentamento Tijuca Boa Vista em Quixadá (CE). *Caderno Virtual de Turismo*, 15(1), 1-19. [Link](#)
- Machado, B. L., & de Souza, L. K. (2019). Turismo e qualidade de vida: uma revisão sistemática. *Licere - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer*, 22(4), 592-627. [Link](#)
- Mackay, M., Nelson, T., & Perkins, H. C. (2018). Interpretive walks: advancing the use of mobile methods in the study of entrepreneurial farm tourism settings. *Geographical Research*, 56(2), 167-175. [Link](#)
- Manzato, A. J., & Santos, A. B. (2012). A elaboração de questionários na pesquisa quantitativa. *Departamento de Ciência de Computação e Estatística – IBILCE – UNESP*, 1-17. [Link](#)
- Montefrio, M. J. F., & Sin, H. L. (2019). Elite governance of agritourism in the Philippines. *Journal of Sustainable Tourism*, 27(9), 1338-1354. [Link](#)

- Oliveira, F. L. (2015). Triangulação metodológica e abordagem multimétodo na pesquisa sociológica: vantagens e desafios. *Ciências Sociais Unisinos*, 51(2), 133-143. [Link](#)
- Paul, J., & Criado, A. R. (2020). The art of writing literature review: What do we know and what do we need to know?. *International Business Review*, 29(4), 101717. [Link](#)
- Pedreira, B. D. C. C. G., & Fidalgo, E. C. C. (2017). Comparative study on the potential of agritourism in two Brazilian municipalities. *Investigaciones Geográficas*, (68), 133-149. [Link](#)
- Programa de Pós-Graduação em Turismo (s.d). *Publicações de Turismo*. EACH-USP. [Link](#)
- Pinheiro, J. de Q., Farias, T. M., & Abe-Lima, J. Y. (2013). Painel de especialistas e estratégia multimétodos: reflexões, exemplos, perspectivas. *Psico*, 44(2). [Link](#)
- Rameh, L. M., & Santos, M. S. T. (2011). Extensão rural e turismo na agricultura familiar: encontros e desencontros no campo pernambucano. *Caderno Virtual de Turismo*, 11(1), 49-66. [Link](#)
- Ribeiro, G. C., & Mondo, T. S. (2019). Pluriatividade Rural: a percepção de agricultores de Lages, Santa Catarina, sobre a oferta de hospedagem. *Turismo e Sociedade*, 12(2), 23-44. [Link](#)
- Rong-Da Liang, A. (2017). Considering the role of agritourism co-creation from a service-dominant logic perspective. *Tourism Management*, 61, 354-367. [Link](#)
- Sadowski, A., & Wojcieszak, M. M. (2019). Geographic differentiation of agritourism activities in Poland vs. cultural and natural attractiveness of destinations at district level. *PLoS one*, 14(9), e0222576. [Link](#)
- Savage, A. E., Barbieri, C., & Jakes, S. (2020). Cultivating success: personal, family and societal attributes affecting women in agritourism. *Journal of Sustainable Tourism*, 30(7), 1699-1719. [Link](#)
- Schneider, S., & Fialho, M. A. V. (2000). Atividades não agrícolas e turismo rural no Rio Grande do Sul. In: J. A. Almeida, & M. Riedl. (orgs.), *Turismo Rural: ecologia, lazer e desenvolvimento* (pp. 15-50). Bauru: Edusc. [Link](#)
- Silva, M. A. C., Schneider, A. D., Dorneles, F. M., & da Silva, S. C. C. (2017). O turismo rural e os produtos locais: construção social da qualidade a partir da teoria das convenções. *Revista Rosa dos Ventos - Turismo e Hospitalidade*, 9(3), 433-446. [Link](#)
- Silvestre, R. P. (2018). Turismo Rural na Agricultura Familiar - TRAF: oportunidades e desafios em relação às especificidades do setor de serviços. *Nativa*, 6(6), 668-674. [Link](#)
- Solha, K. T. (2019). O universo rural e a oferta da experiência de turismo rural no Brasil. *Rosa dos Ventos - Turismo e Hospitalidade*, 11(3), 615-633. [Link](#)
- Souza, M. D., & Dolci, T. S. (2019). *Turismo Rural: fundamentos e reflexões*. Porto Alegre: UFRGS.

Tonini, H., & Dolci, T. S. (2020). Turismo rural e novos mercados para produtos alimentares agroecológicos: estudo de caso da Rota Via Orgânica. *Revista Rosa dos Ventos - Turismo e Hospitalidade*, 12(3). [Link](#)

Trinh, T. T., Ryan, C., & Bui, H. D. (2020). Heritage, education and processes of change in Vietnamese rural tourism: a case study from Hôï An. *Journal of Vacation Marketing*, 26(3), 378-394. [Link](#)

NOTAS

ⁱ A base de dados é um projeto de extensão do Programa de Pós-Graduação em Turismo da EACH-USP, desenvolvido pelo Professor Glauber Santos, tendo o seu banco de dados composto por informações dos artigos publicados em periódicos científicos iberoamericanos de Turismo, que utilizam o sistema OJS, com em média 14.488 artigos publicados nos 49 periódicos indexados (Publicações de Turismo, s.d).

ⁱⁱ O documento intitulado “Turismo rural comunitário e hospitalidade: A dinâmica entre o ethos familiar e a ética comercial, em Três Picos/ RJ” não foi considerado por tratar-se de um resumo expandido. O estudo “Turismo Rural e Comunitário como vetores para o fortalecimento de cadeias agroalimentares familiares e agroecológicas” foi desconsiderado, posto que foi publicado nos anais do X Congresso Brasileiro de Turismo Rural e apenas estudos publicados em periódicos foram selecionados para a revisão sistemática atual. Enquanto o artigo “Portal do Turismo Ecorural de Joinville Casa Krüger: Articulações entre Patrimônio e Turismo” não compreendia o turismo rural como tema central, tampouco a agricultura familiar, não agregando, assim, valor teórico para a discussão, sendo, portanto, desconsiderado.

ⁱⁱⁱ O artigo “Turismo Rural e Novos Mercados para Produtos Alimentares Agroecológicos: O Estudo de Caso da Rota da Via Orgânica” foi descartado por já constar na outra base de dados; enquanto os “*Tourism, poverty alleviation, and the informal economy: the street vendors of Hanoi, Vietnam*” e “*Issues in measuring success in community-based Indigenous tourism: elites, kin groups, social capital, gender dynamics and income flows*” foram desconsiderados após a leitura de seus resumos e introduções, pois não possuem nenhuma das duas palavras-chave do presente estudo como discussão central. Ademais, o artigo “*The resource basis as incentive for the development of rural tourism - case study of the Moslavina*” foi excluído por ter sido publicado nos anais da edição de 2018 da Conferência Científica Internacional Geobalcânica.

487

PROCESSO EDITORIAL

Recebido: 27 jan. 2022.

Aceito: 14 fev. 2023.